



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO JUBILAR

Irmãos e irmãs, na liturgia de hoje, observamos a importância de se reconhecer pequeno diante de Deus, por meio da diferença entre a oração do fariseu e a do publicano. Enquanto o publicano se reconhece como pecador que clama a misericórdia de Deus, o fariseu acredita que já é bom o suficiente e, assim, sua oração se torna vazia. Reconhecer-se falho é condição primordial para a mudança e abertura à graça. Que a Eucaristia nos ajude a fazer de nossa oração um instrumento para nossa conversão e não para fazer distinção entre as pessoas. Cantemos!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Frei Joaquim Fonseca de Souza, OFM

R/. Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, / sua face é tudo que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, todos te respeitarão! (R/.)
2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade! (R/.)
3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confie-mos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (Rm 15,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio orante)

L.: Missal Romano | M.: Daniel de Angelis

Solo: Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.

Solo: Ó Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R/. Christe, Christe, Christe eléison.

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.: Amém.**

Hino Glória a Deus

L.: Missal Romano | M.: Gilson Celerino

R/. Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens / por Ele amados.

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso. / Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, / nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. (R/.)
2. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. (R/.)
3. Só Vós sois o Santo, / só Vós, o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém! (R/.)

Oração Coleta

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Eclo 35, 15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Salmo 33 (34), 2-3.17-18.19.23(R/.7a.23a)

R/. O pobre clama a Deus e ele escuta:

o Senhor liberta a vida dos seus servos.

– ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca.

– ³Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem! (R/.)

– ¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus, * para da terra apagar sua lembrança.

– ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta * e de todas as angústias os liberta. (R/.)

– ¹⁹Do coração atribulado ele está perto * e conforta os de espírito abatido.

– ²⁰Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, * e castigado não será quem nele espera. (R/.)

2ª Leitura (2Tm 4, 6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra; / a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva. (Hb 4,12)

Evangelho (Lc 18, 9-14)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia

a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’ ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / desceu dos céus (todos se inclinam até “e se fez homem”) / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Inspirados pela Palavra que nos foi proclamada, peçamos ao Senhor que sua graça nos ajude a corresponder à sua justiça. Supliquemos:

Ass.: Justo Juiz, ouvi-nos!

1. Senhor, conduzi vossa Igreja e seus pastores na missão de ensinar o caminho da vossa graça, indicando a virtude da humildade e da valorização de todos, rezemos:
2. Senhor, inspirai nossos governantes para que promovam a unidade e eliminem toda forma de discriminação e preconceito, rezemos:
3. Senhor, consolai todos os que sofrem algum tipo de discriminação, seja por preconceito racial, de gênero ou social, para que sejam fortalecidos por seu amor e se empenhem no combate às injustiças, rezemos:
4. Senhor, proporcionai à nossa comunidade aqui reunida a virtude da humildade, para que saibamos que o título de cristão não é um distintivo superior, mas um compromisso de fraternidade, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Justo Juiz, ajudai-nos a sermos justos como Vós e atendei as súplicas que vos apresentamos confiantes. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L e M.: Frei Luiz Turra

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e no vinho, ofertas deste altar.
- R/. **Bendito seiais por todos os dons! / Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.**
2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão. (R/.)
3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor. (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Pref. Dom. T. C. III - A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos

a seus louvores, cantando (dizendo) com alegria:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós,

Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).
(Sentados)

Processional de Comunhão

M.: Maria Fortunata Tavares e Pe. José Weber

R/. Piedade, meu Deus, piedade, / piedade de mim, pecador! / Foi a prece do vil publicano, / que perdoado pra casa voltou.

- 1.** Minha alma louva o Senhor, / seu nome seja louvado! / minha alma louva o Senhor, / por tudo que me tem dado. / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados. *(R/.)*
- 2.** Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia / do abismo me retirou. / E, como se eu fosse águia, / vem renovar meu vigor. *(R/.)*
- 3.** Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto / e Israel escolhido / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido. *(R/.)*
- 4.** Guardando mágoa não fica / e é lento pra castigar. / É sempre cheio de amor / e gosta de perdoar. / De nossos erros não usa, / para de nós se vingar. *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

Oração depois da Comunhão *(De pé)*

Pres.: OREMOS – Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração pelas Missões

Pres.: Rezemos, neste ano jubilar, a oração pelas missões:

Ass.: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém

Bênção Final

(Tempo Comum III)

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Ass.: Amém.

Pres.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **Ass.: Amém.**

Pres.: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **Ass.: Amém.**

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass.: Amém.**

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com a vossa vida.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

L. e M.: Marcos e Cristiane da Mata

- 1.** A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida. / Com grande júbilo, rezar, louvar / e a boa nova ao mundo anunciar. *(R/)*
- R/. É Tua Igreja, Senhor / que canta com alegria / esta que busca o amor / vivenciar todo dia. Que vai levar salvação / Esta é a nossa missão.**
- 2.** Nós que fazemos parte desta Igreja / que missionária é por natureza / te damos graças por teu esplendor / seremos eco do Teu grande amor. *(R/)*

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Lc 13,10-17

Terça-feira - Lc 6,12-19

Quarta-feira - Lc 13,22-30

Quinta-feira - Lc 13,31-35

Sexta-feira - Lc 14,1-6

Sábado - Mt 5,1-12a



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisani | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitral Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217